



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



IX Semana de Oceanografia
da UFPE
III Simpósio de Oceanografia
Socioambiental

Restauração dos
ecossistemas: soluções
inspiradas na natureza



MESOOZOOPLÂNCTON DA ZONA EUFÓTICA DE AMBIENTES NERÍTICOS E INSULARES DO ATLÂNTICO TROPICAL ORIENTAL

Ana Letícia MACHADO^{1*}; Kaio Henrique Farias da SILVA¹; Pedro
Augusto Mendes de Castro MELO¹; Renata Polyana de Santana CAMPELO¹; Sigrid
NEUMANN-LEITÃO¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

leticia.mmsouza@ufpe.br

Palavras-chave: Zooplâncton, Ilhas Oceânicas, Comunidades, Copepoda

Resumo:

As comunidades zooplancônicas nas regiões neríticas e oceânicas formam o elo primário na transferência de massa e energia, influenciando e determinando as comunidades nectônicas e bentônicas que possuem estágios no plâncton. Para além disso, atuam na ciclagem de energia e apresentam espécies bioindicadoras de condições ambientais. O zooplâncton é formado por protozoários e por representantes de quase todos os animais e grande parte destes organismos possui o ciclo de vida mais curto. O presente estudo, realizado em torno de duas ilhas oceânicas (Fernando de Noronha e Atol das Rocas) e ao longo do talude de três estados do Nordeste Brasileiro (Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco), teve como objetivo caracterizar a comunidade zooplancônica em termos de sua abundância total, abundância relativa e diversidade específica. As amostras foram coletadas no ano de 2015, através de arrastos oblíquos utilizando redes de plâncton com abertura de malha de 300µm. Foram identificados um total de 65 táxons em Fernando de Noronha, 27 para o Atol das Rocas e 30 para o talude. Nas análises feitas, o grupo Copepoda, pertencente ao holoplâncton demonstrou dominância em termos de abundância em todos os locais amostrados. O domínio de copépodes na comunidade do mesozooplâncton na maioria das águas subtropicais e tropicais marinhas é esperado. Em Fernando de Noronha, houve um refinamento taxonômico dos copépodes, sendo que, entre as espécies identificadas, *Euchaeta marina* foi a mais abundante. Essa espécie carnívora epipelágica-mesopelágica ocorre em águas da plataforma continental e oceânicas quentes. Outros grupos holoplancônicos que também se destacaram em todas as áreas de amostragem foram Chaetognatha, Ostracoda e Appendicularia. Na região da plataforma continental, houve predominância de organismos meroplancônicos (Decapoda e Teleostei), à medida que, nas regiões insulares, os organismos holoplancônicos foram os mais abundantes, ainda que, Copepoda tenha sido dominante em todas as regiões. Era esperado uma maior abundância de Decapoda na região do talude, pois este grupo necessita de uma proximidade maior ao compartimento bentônico. Os grupos apresentaram-se como representativos no meroplâncton. Nos testes de diversidade e equitabilidade, foram



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



IX Semana de Oceanografia
da UFPE
III Simpósio de Oceanografia
Socioambiental

**Restauração dos
ecossistemas: soluções
inspiradas na natureza**



vistos altos valores. Com base nesses dados, esta pesquisa contribuiu para o enriquecimento dos conhecimentos sobre descrição da comunidade zooplanctônica no Talude e nas Ilhas oceânicas. Os organismos holoplanctônicos Copepoda e Chaetognatha se destacam por apresentar os maiores valores de abundância total e relativa em todas as regiões amostradas. A dominância de *Euchaeta marina* em Fernando de Noronha sugere que essa espécie é fundamental na assembleia de copépodes da região. Estudos futuros são essenciais para compreender melhor o mesozooplâncton visto que, esta comunidade afeta a produção pesqueira em zonas econômicas.

Agradecimentos / Financiamento:

Agradecemos à frota oceanográfica francesa pela condução dos cruzeiros ABRACOS, bem como aos oficiais, tripulantes e equipe científica do R/V Antea por sua valiosa contribuição ao sucesso das operações. Este estudo não teria sido viável sem o apoio de todos os membros do LABZOO e de outros laboratórios da UFPE e UFRPE. Também expressamos nossa gratidão ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela concessão de bolsa ao segundo autor. Este trabalho integra as contribuições do LMI TAPIOCA (www.tapioca.ird.fr).

